



DIRETOR-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E TECNOLÓGICO DA MARINHA

ALMIRANTE DE ESQUADRA
MARCOS SAMPAIO OLSEN

A continuidade e a perseverança nas atividades científicas, tecnológicas e de inovação revelam, ao longo dos anos, significativas produções na fronteira do conhecimento, as quais são invariavelmente voltadas para a resolução de desafios impostos pelo estamento social. Essa incessante busca por aprimoramentos e superações exige esforços coordenados e contínuos, que compreendem desde a formação e a capacitação acadêmica até a modernização da infraestrutura laboratorial e o fomento de investigações científicas, sobretudo as orientadas para uma exigência do contemporâneo: as tecnologias disruptivas.

No campo específico da defesa, a Marinha do Brasil, em sintonia com renomadas universidades e indústrias, mas fundamentada nos preceitos da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), vem de modo gradual aportando investimentos essenciais à promoção e ao desenvolvimento de soluções modernas e autóctones. Tais investimentos visam contribuir para proliferar o conhecimento inovador que potencialize preferencialmente a aplicação dual, diante das progressivas demandas em prol do preparo e do emprego do poder naval, mas que também possam corporificar-se em préstimos para a sociedade.

Nesse contexto, a presente edição da revista *Pesquisa Naval* apresenta recentes contribuições científicas, julgadas de valor por instâncias propectas, que abarcam temas como aplicações nas áreas de pesquisa operacional, análise de sistemas complexos, desenvolvimento de materiais e processos decisórios. Ao tempo que a Marinha do Brasil vem obtendo importantes avanços tecnológicos, derivados em grande medida de seus programas estratégicos, cabe por justo congratular os autores dos artigos desta edição, concitando todos que atuam nas áreas de pesquisa e desenvolvimento a dedicarem seus empreendimentos na incessante busca pelo aperfeiçoamento tecnológico aplicado.

Boa leitura!